

The Met
ropolitan
Opera **HD**
LIVE

Idomeneo

Wolfgang Amadeus Mozart



GULBENKIAN
MÚFICA

20 MAIO 2017



Idomeneo

Ópera em 3 atos

Wolfgang Amadeus Mozart Música

Giovanni Battista Varesco Libreto

New York Metropolitan Opera Orchestra

James Levine Maestro

Jean Pierre Ponnelle Encenação

POR ORDEM DE APARIÇÃO EM CENA:

Nadine Sierra (Soprano) Ilia

Alice Coote (Meio-Soprano) Idamante

Michelle Bradley e Rihab Chaieb (Soprano, Meio-Soprano): Mulheres de Creta

Rolando Sanz e David Crawford (Tenor, Baixo-Barítono): Soldados Troianos

Elza van den Heever (Soprano) Elettra

Alan Opie (Barítono) Arbace

Matthew Polenzani (Tenor) Idomeneo

Noah Baetge (Tenor) Sumo Sacerdote

Eric Owens (Baixo-Barítono) Voz de Neptuno

Jean-Pierre Ponnelle Cenografia e Figurinos

Gil Wechsler Desenho de Luzes

TRANSMISSÃO DIFERIDA DO ESPETÁCULO REALIZADO A 11 DE MARÇO

DURAÇÃO PREVISTA: 4:15

INÍCIO DA ÓPERA ÀS 17H00. FIM DO 1º ATO ÀS 18H10, SEGUIDO DE INTERVALO DE 30 MIN. DOS QUAIS 15 MIN. SÃO COM ENTREVISTAS. INÍCIO DO 2º ATO ÀS 18H40, COM INTERVALO DE 30 MIN. ÀS 19H30, DOS QUAIS 15 MIN. SÃO COM ENTREVISTAS. 3º ATO ÀS 20H00. FIM DA ÓPERA ÀS 21H15.

Cantado em Italiano, com legendas em Inglês

The Met
ropolitan
Opera 

The Neubauer Family Foundation

Bloomberg

Toll Brothers
America's Luxury Home Builder™

Creta, cerca de 1200 a.C. Idomeneo, rei de Creta, lutou do lado dos gregos na guerra de Troia, durante vários anos. Antes do seu regresso vitorioso a casa, enviou à sua frente alguns cativos troianos, incluindo a princesa Ilia, filha do rei troiano, Priam. Ilia apaixonou-se pelo filho de Idomeneo, Idamante, que governara como regente durante a ausência do pai. A princesa Elettra, filha de Agamemnon, comandante dos gregos durante a guerra, também se apaixonou por Idamante. Elettra refugiou-se em Creta depois de matar a sua mãe, Clytemnestra, vingando a morte do seu pai.

Ato I Ilia está dividida entre o seu amor por Idamante e o ódio pelo seu pai, e por aquilo que este fez ao seu país. Idamante declara-lhe o seu amor, mas Ilia, ainda prisioneira, não quer exprimir abertamente os seus sentimentos. Idamante anuncia, como gesto de boa vontade, a libertação dos prisioneiros troianos. O conselheiro do rei, Arbace, traz a notícia do naufrágio da frota de Idomeneo no regresso a Creta e que este se afogou. Elettra observa, com ciúme, o crescimento do amor entre Idamante e Ilia. Na verdade, Idomeneo sobreviveu ao naufrágio fazendo a promessa a Neptuno, deus do mar, que lhe sacrificaria o primeiro homem com que se cruzasse em terra. Aconteceu que esse homem foi o seu próprio filho Idamante. Horrorizado, Idomeneo empurra-o. Idamante fica surpreendido e confuso com os gestos do seu pai. Entretanto os cretenses rezam a Neptuno pelo regresso do seu rei.

Ato II Idomeneo pede a Arbace para encontrar uma maneira de salvar o seu filho. Decidem enviar Idamante para fora do país, dando-lhe a tarefa de escoltar Elettra de regresso a Argos. Feliz e cheia de confiança, Ilia diz a Idomeneo que agora ela considera Creta a sua nova pátria.

Idomeneo começa a suspeitar que ela e o seu filho estão apaixonados e percebe que os três serão vítimas dos deuses. Elettra, no entanto, está triunfante: espera que logo que Idamante esteja longe de Creta e de Ilia, ela seja capaz de o conquistar.

O barco está pronto para partir para Argos. Idamante, que ainda não compreende as decisões do seu pai, está destroçado, e prepara-se para partir com Elettra. Quando estão prestes a embarcar, forma-se uma outra tempestade e aparece um monstro do mar. Idomeneo confessa a sua culpa e oferece-se a si mesmo em sacrifício. Os cretenses fogem cheios de terror.

Ato III Ilia suspira por Idamante e, finalmente, admite o seu amor quando este lhe diz que vai lutar com o monstro marinho. Idomeneo – que ainda não revelara o seu juramento – ordena de novo que o seu filho parta de Creta. Idamante, cheio de dor, decide obedecer. Arbace relata que as pessoas estão zangadas e, conduzidas pelo sumo sacerdote de Neptuno, estão a pedir para ver o rei. O monstro trouxe a morte e a destruição à ilha, e o sumo sacerdote exorta Idomeneo a nomear a vítima que deve ser sacrificada para apaziguar Neptuno. Idomeneo revela que é o seu próprio filho. A preparação para o sacrifício é interrompida pela notícia de Idamante ter morto o monstro. Percebendo que o seu pai fora movido por amor e não por ódio, Idamante pede que o sacrifício prossiga, visto este ser o preço para haver paz em Creta. Ilia voluntaria-se para tomar o seu lugar. Quando Idomeneo está prestes a sacrificar o seu filho, ouve-se a voz de Neptuno proclamando que, se Idomeneo se mantiver afastado e delegar o poder em Idamante e Ilia, os deuses estarão satisfeitos. Elettra, despojada de toda a esperança, colapsa. Idomeneo concorda em desistir do trono em benefício do seu filho e une-o a Ilia. Os cretenses abençoam a sua aliança.

Esperamos por si!



GULBENKIAN
MÚSICA

25 Maio
18:30 — Grande Auditório

Apresentação da
Nova Temporada 17/18

Entrada livre
Limitada aos lugares disponíveis

GULBENKIAN.PT

